



METODOLOGIAS (INOV)ATIVAS PARA A SALA DE AULA

FORMADORA: LUCIANA C. S. MAZUR

DATAS: 27/04; 26/10; 23/11



REFLEXÕES

ACESSO UNIVERSAL À INFORMAÇÃO (INTERNET, MÍDIAS DIGITAIS)



CENÁRIO DE TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

- FORMAS DE RELACIONAR
- CONSUMIR
- TRABALHAR
- APRENDER
- VIVER



NOVAS DEMANDAS EXIGIDAS PELO CENÁRIO MUNDIAL:

- reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural;
- comunicar-se;
- ser: criativo / analítico-crítico / participativo /
aberto ao novo / colaborativo / resiliente
produtivo e responsável

Estamos diante de um novo contexto educacional?



> **SIM!**

> **Estamos diante de um novo
contexto educacional :**

- o que aprender?
- para que aprender?
- como ensinar?
- como promover redes de aprendizagem colaborativa?
- como avaliar o aprendizado?



> **BNCC:**

“A Base estabelece **conhecimentos, competências e habilidades** que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para **a formação humana integral** e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.”

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

MAS O QUE ISSO REQUER?

MUITO MAIS do que o acúmulo de
INFORMAÇÕES.



REQUER:

o desenvolvimento de competências para:

- **aprender a aprender**
- saber **lidar com a informação** cada vez mais disponível
- **atuar com discernimento e responsabilidade** nos contextos das culturas digitais
- aplicar conhecimentos para **resolver problemas**
- **ter autonomia** para tomar decisões

REQUER:

- ser **proativo** para:

- ✓ identificar os **dados** de uma situação
- ✓ buscar **soluções**
- ✓ **conviver e aprender** com as diferenças e as diversidades. (BNCC, p.14)

IMPLICAÇÕES:

- romper com visões reducionistas .
- assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem
- promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

“Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de **educação integral** com o qual a BNCC está comprometida se refere à **construção intencional de processos educativos** que **promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea**. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.”
(BNCC, p. 14)



Assim, é preciso considerar:

- a superação da **fragmentação** radicalmente disciplinar do conhecimento
- o estímulo à sua **aplicação** na vida real
- a importância do **contexto para dar sentido** ao que se aprende
- o **protagonismo do estudante** em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Essas decisões referem-se, entre outras ações, a:

- **selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas**, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc (...)
- **conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens (...)**

PERGUNTAS:

Mudança: é palavra de ordem no meio educacional?

É preciso fazer diferente do que se fazia no passado?

Precisamos mesmo mudar nossas estratégias de ensino?

Em que consiste um **modelo tradicional de ensino?**

Pauta-se em que estratégias didáticas?

É efetivo?

O que há de **errado** com a aula expositiva?

Se ser **competente** é:

“ter a capacidade de agir, mobilizando conhecimentos e habilidades com vista à tomada de decisão e resolução de problemas diante de uma realidade complexa”

A BNCC indica que:

decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências.

COMO?

Por meio da indicação clara do que os alunos devem:
“SABER ” e “FAZER ”



Que meios podem nos auxiliar a formar alunos capazes de:

- aplicar adequadamente seus conhecimentos?
 - resolver novos problemas?
 - planejar?
 - monitorar e avaliar seu desempenho?
 - interagir e atuar com a equipe de trabalho?-
comunicar a públicos variados?
- AULAS EXPOSITIVAS BASTAM?**

- Precisamos de **ferramentas pedagógicas** que oportunizem ao estudante a experiência de agir a partir do conhecimento estudado.

Deslocar o foco do **CONTEÚDO** para o **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS**.

Metodologias ativas, inovação, competências, novas tecnologias.

EMENTA:

1. Tradição e Inovação: reflexões sobre o ensinar e o aprender.
2. Inovações em Educação x Metodologias ativas.
3. Técnicas para a aprendizagem ativa: aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, peer instruction, gamificação (...).

METODOLOGIAS (INOV)ATIVAS PARA A SALA DE AULA

Prontos para a troca de experiências?



CONVERSA INICIAL

- **O que são metodologias ativas?**
- **Como gerar mais engajamento, motivação e responsabilidade nos alunos?**
- **Quais estratégias podem auxiliar o professor a tornar as aulas mais significativas?**

TROCA DE IDEIAS

Grupos trabalham as questões.
Selecionam um representante.

TROCA DE IDEIAS

Comentário dos grupos.

VÍDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=4XnBpAvQF6Q>

ANÁLISE DO VÍDEO

- que são metodologias ativas?
- que estimulam?

ANÁLISE DO VÍDEO

Características?

Como aplicar?

Benefícios para o aluno?

Benefícios para o professor?

O que vimos desenvolvendo?

SALA DE AULA INVERTIDA

PÁGINAS 21 A 27 DO GUIA

Leitura individual – 10 minutos



Figura 2 - Etapas da Sala de aula invertida.

Fonte: Do autor (2020).

SALA DE AULA INVERTIDA

Aplicabilidade ao contexto da escola? Como?

Análise dos grupos.

O que pode ser realizado?